

Autor: **MONICA ALEGRE DE LIMA PINHO**  
Título: **SOFRIMENTO NO PROCESSO DE TRABALHO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM DIAGNÓSTICO ATRAVÉS DA TERAPIA COMUNITÁRIA**  
Data da defesa: **04/05/2010**  
Orientadora: **Profª Drª MARILENE CABRAL DO NASCIMENTO**  
Co-orientador: **Prof. Dr. ADALBERTO DE PAULA BARRETO**

## **RESUMO**

A Saúde da Família (SF) é uma estratégia de reorientação do modelo assistencial, operacionalizada mediante a atuação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde. Entre os desafios para a expansão e qualificação desta estratégia estão a revisão dos processos de trabalho das equipes e a diminuição da alta rotatividade e impermanência de seus profissionais. O estudo buscou identificar a percepção de fatores geradores de sofrimento de profissionais de equipes de SF relacionados ao seu processo de trabalho, como também as estratégias que estes trabalhadores mobilizam para lidar com eles. É um estudo qualitativo, desenvolvido com a participação de 118 profissionais de 7 equipes de SF e 4 de PACS (Programa de Agentes Comunitários de Saúde), em duas áreas administrativas do município do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados através de 24 rodas de Terapia Comunitária, com uma média de 14.8 participantes por roda, e 10 entrevistas semi-estruturadas, entre abril e outubro de 2009. O tratamento e interpretação dos dados utilizaram a análise de conteúdo com abordagem temática. Os resultados mostraram que inadequações no vínculo empregatício, na rede de serviços e na infra-estrutura das unidades de saúde são os principais fatores que geram sofrimento nos profissionais. Estes fatores são percebidos como desvalorização e descaso dos gestores em relação aos trabalhadores, à estratégia de SF e à população. A violência no território de trabalho por parte de moradores, de grupos paramilitares e de policiais também foi destacada. Por fim, a sensação de impotência frente às necessidades de saúde da população, principalmente quando não conseguem acionar a rede de serviços para o tratamento necessário. As estratégias de enfrentamento destacaram o compromisso com a saúde coletiva e a vinculação com os usuários. A implementação de novas diretrizes na gestão do trabalho em saúde depende de efetivo compromisso político dos gestores e da organização dos trabalhadores. A valorização da voz dos profissionais e a garantia de suporte material e técnico necessário ao desenvolvimento das ações preconizadas na estratégia de SF são requisitos fundamentais.

**Palavras-chave:** Estratégia Saúde da Família, Terapia Comunitária, Trabalho em Saúde.

## ABSTRACT

The Family Health Strategy (FHS) is a reorientation strategy of the assistential model, operationalized by multiprofessional teams in basic health units. The revision of the teams' working processes and the reduction of the high rotation and impermanence of its professionals are some of the challenges for the expansion and qualification of this strategy. The study identified the perception of generating factors of suffering for professionals from FH's teams related to their working process, as well as the strategies that these workers apply to deal with them. It is a qualitative study, developed with the participation of 118 professional from 7 FH's teams and 4 from CHAP (Community Health Agents Program), in two administrative areas of the city of Rio de Janeiro. The data were collected on 24 sessions of Community Therapy, with an average of 14.8 participants in each session, and 10 semi-structured interviews, between April and October of 2009. The data's treatment and interpretation used the content analysis with thematic approach. The results showed that the inadequacies in the working relationship, the services network and the infrastructure of the health units are the main factors that generate suffering for the professionals. These factors are considered as devaluation and negligence of the managers with the workers, the FH's strategy and the population. The violence from local dwellers, paramilitary groups and the police in the work environment was also highlighted. Finally, the feeling of powerlessness in meeting the population health needs, mainly when they can not rely the necessary services for treatments. The confrontation strategies emphasized the commitment of those professionals with the public health and the connection with their clients. The implementation of new guidelines in the management of health work depends on effective political commitment of the managers and the workers' organization. The valorization of the voice of the professionals and the guarantee of the material and technical support, necessary to the development of actions praised in the FH strategy, are basic requirements.

**Keywords:** Family Health Strategy, Community Therapy, Health Work.